



QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Thiago Camargo Iwamoto²
Bruno Hadley Guedes da Silva³

RESUMO

O estudo tem como objetivo verificar o nível de qualidade de vida relacionado a imagem corporal de estudantes de Educação Física. Utilizou o instrumento BodyImage Quality of Life Inventory (BIQLI). No mundo contemporâneo a insatisfação com a imagem corporal tem afligido uma parte da população, podendo interferir sobre alguns aspectos da qualidade de vida. Foi possível perceber que os participantes possuem baixo, porém positivo índice de qualidade de vida quando relacionado com a imagem corporal.

PALAVRAS-CHAVE: *Qualidade de Vida; Imagem Corporal; Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo modernizado onde as pessoas têm acesso as mais diversas manifestações de informações, a busca por um corpo simétrico, musculoso, atlético e forte tem atingido uma parcela significativa da sociedade. Historicamente, a sociedade e cultura influenciaram à construção e o significado que o corpo possui no contexto (BARBOSA; MATOS; COSTA, 2011).

Schilder (1999), Ribeiro e Oliveira (2011) e Scatolin (2012) discutem que nessa representatividade simbólica que o corpo se manifesta é possível compreender que a imagem corporal é uma construção de acordo com que o indivíduo pensa, sente e faz, se dando em uma organização multidimensional. Desta forma, a imagem corporal reflete a interação com a realidade externa, sobretudo através das experiências vivenciadas pelo movimento no meio ambiente, construindo na mente a imagem corporal (SCATOLIN, 2012; SCHILDER, 1999).

Qualidade de vida possui diversos significados, sendo de difícil conceituação. Para a conceituação leva-se em consideração as experiências, conhecimentos e valores provindos e resultantes do processo histórico-sócio-cultural (NUNES, 2007). Assumpção Júnior (2000) aponta que é representada pela tentativa de identificar as experiências do ser humano, sendo um fator principal para determinar a sensação de bem-estar. Qualidade de vida está relacionada com diversos fatores, tal como funcionais, biológicos, sociais, culturais, educacionais e outros (PANZINI *et al.*, 2007).

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), thiagoiwamoto@outlook.com

3 Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), brunohadleyguedes@gmail.com

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo verificar o nível de qualidade de vida relacionado à imagem corporal de estudantes de Educação Física de uma instituição de ensino superior do município de Goiânia-GO.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 44 estudantes (23 homens e 21 mulheres) do curso de licenciatura em Educação Física de uma instituição privada, situada no município de Goiânia - Goiás, de ambos os gêneros, sem restrição de raça, classe social, praticantes ou não de atividade física/exercício físico. Os participantes tiveram ciência sobre a pesquisa, acordando com os termos expostos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa respeita a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/12. Como critério de exclusão, foi estabelecido que indivíduos que não responderam aos questionários completamente e apresentar qualquer tipo de distúrbio ou transtorno mental, tal como ansiedade, depressão, fobias e/ou outros, seriam descartados.

Foram utilizados como instrumentos: Questionário sociodemográfico e *Body Image Quality of Life Inventory* (BIQLI) (CASH, 2002, adaptado por ASSUNÇÃO, 2011). O primeiro teve como intuito identificar algumas informações sobre os participantes, tal como gênero, idade, estado civil, se possui alguma doença, restrição e/ou comorbidade, praticante ou não de exercício físico regularmente, qual o tipo, objetivo, regularidade e duração da prática, se segue alguma reeducação/dieta alimentar e se utiliza algum tipo de suplemento alimentar.

O segundo questionário teve como função avaliar os impactos da imagem corporal sobre a qualidade de vida dos indivíduos, pontuando aspectos positivos e negativos. O BIQLI é um inventário do estilo *Likert*, composto por 19 questões, apresentando respostas bipolares. As questões estão relacionadas com diversos domínios/aspectos que permeiam o ser humano, tal como: emoções, convívio social, alimentação, sexualidade, bem-estar emocional, exercícios, relacionamentos. Os resultados são comparados entre o intervalo de -57 e +57, de forma que pontos mais positivos representam aspectos positivos na qualidade de vida, enquanto negativos representam o contrário. Para a utilização desses questionários foi necessário a autorização do autor original, desta forma foi encaminhado e-mail para o professor Cash, solicitando permissão para a utilização do mesmo.

Como procedimento da pesquisa, o projeto teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 38200614.7.0000.0037). Após a autorização foi contatado os possíveis participantes da pesquisa, verbalizado informações sobre a pesquisa, sendo que em caso de aceite, foi direcionado o site da pesquisa, para que respondessem aos questionários. Para isso, foi construído um formulário de pesquisa em meio virtual (on-line). Para o tratamento de dados foi utilizado o software *Microsoft Excel*.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES.

O grupo de estudantes de Educação Física possui um média de idade de 21,30 anos (d.p. 4.32), 42 (95,5%) solteiro (a) e 2 (4,5%) casado (a). Com relação a prática de exercícios físicos regularmente, 37 (84,1%) responderam que realizam e 7 (15,9%)

que não. Em sua maioria, praticam musculação (52,3%), seguido de ergometria (29,5%), esportivas (29,5) e outras, com o objetivo de condicionamento físico (65,9%), hipertrofia (38,6%), lazer (25%), emagrecimento (15,9%) e outros (9,1%). Dentre os participantes foi perceptível que os mesmos não realizam algum tipo de reeducação/dieta alimentar para atingir o objetivo (81,8%) e 36 (81,8%) participantes não utilizam nenhum tipo de suplemento.

Especificamente sobre o questionário BIQLI, foi possível identificar a média da relação entre qualidade de vida e imagem corporal de +14,57 (d.p. 23,78). Quando analisado o grupo do gênero feminino houve uma queda para +11,43 (d.p. 26,49) e do masculino um aumento para +17,43 (d.p. 21,20) (Tabela 1).

A partir dos dados observado, é possível identificar um nível baixo, porém positivo sobre a qualidade de vida relacionado à imagem corporal, isto é, há poucos impactos negativos sobre os aspectos da vida dos estudantes. É possível identificar que os homens possuem média maior do que as mulheres. Quando analisado individualmente, foi possível identificar que somente 10 (22,73%) tiveram escore negativo, destes 3 (13,04%) do gênero masculino e 7 (33,33%) do feminino.

Tabela 1: Indicativos do BIQLI

Indicativo	Total	Masculino	Feminino
Média	+14,57	+17,43	+11,43
Desvio Padrão	23,78	21,20	26,49
Máxima	+57	+47	+57
Mínimo	-41	-28	-41

Fonte: Os autores (2017).

Bosi *et al.* (2008) realizaram um estudo com o objetivo de investigar a insatisfação com a imagem corporal e comportamentos alimentares anormais com 191 estudantes do curso de Educação Física, utilizando o *Body Shape Questionnaire*. Identificaram uma média de insatisfação quando analisado o peso real *versus* o desejado, e que o grupo de mulheres adotam práticas e reeducação alimentares inadequadas quando apresentado insatisfação com a imagem corporal. Legnani *et al.* (2012) tiveram achados semelhantes quando analisado 229 estudantes. Utilizando o mesmo questionário, Marques, Oliveira e Assis (2013) objetivaram verificar a existência ou não de distúrbios alimentares relacionados a imagem corporal. Com amostra de 102 estudantes de Educação Física, identificaram que 10 (9,80%) apresentaram distorção da imagem corporal, sendo que a maior parcela se encontra acima do peso, além da utilização de fármacos para intervenção para perda de peso.

Outro estudo realizado por Rech, Araújo e Vanat (2010), analisou a autopercepção da imagem corporal relacionado com indicadores sociodemográficos, estado nutricional e nível de atividade física de 294 estudantes de Educação Física, utilizando como instrumento a Escala de Silhuetas proposta por Stunkard, Sorenson e Schlusinger (1983). Identificaram que 61,2% apresentaram insatisfação com a imagem corporal, além dessa percepção possuir associação estatística ($p < 0,05$) entre gênero e o estado nutricional. Foi observado uma insatisfação em pessoas com excesso de peso. Os autores deste estudo concluíram que pessoas que realizam exercícios físico, acompanhamento nutricional e questões de gênero são fatores que influenciam na autopercepção da imagem corporal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo e de outros, foi possível identificar algumas restrições com relação a abordagem sobre qualidade de vida relacionado à imagem corporal de professores de Educação Física, especificamente utilizando o BIQLI. Desta forma, para a discussão utilizou-se de outros instrumentos investigativos, mas que apresentam uma relação próxima do intuito do trabalho.

Sobre as questões da insatisfação com a imagem corporal, os grupos de estudantes de Educação Física possuem uma preocupação com a mesma. De certo modo, a qualidade de vida, também, é influenciada por essa insatisfação, pois desencadeia um processo de modificações comportamentais (restrição alimentar, práticas excessivas de exercícios físicos, uso indiscriminado de suplementos e anabólicos que interferem na percepção de vida e de ser dos mesmos.

Não obstante, verifica-se a necessidade de mais estudos que possam contribuir para a ideia de construção da imagem corporal e qualidade de vida de professores de Educação Física, visto que esta área trata diretamente com o corpo e todas dimensões que permeia o ser humano.

QUALITY OF LIFE RELATED TO THE BODY IMAGE OF STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: The aim of this study was to verify the level of quality of life related to the body image of Physical Education students. Body Image Quality of Life Inventory (BIQLI) were used as a tool to evaluate. In the contemporary world the dissatisfaction with the body image has afflicted a part of the population and, being able to intervene on some aspects of the quality of life. It was possible to perceive that the participants had low but positive index of quality of life when related to body image. KEYWORDS: Quality of Life; Body Image; Physical Education.

CALIDAD DE VIDA RELACIONADA COM LA IMAGEN CORPORAL DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue verificar el nivel de calidad de vida relacionado con la imagen corporal de los estudiantes de Educación Física. El inventario Body Image Quality of Life Inventory (BIQLI) fue utilizado como una herramienta para evaluar. En el mundo contemporáneo la insatisfacción con la imagen corporal ha afectado a una parte de la población, pudiendo intervenir en algunos aspectos de la calidad de vida. Podemos percibir que los participantes tienen un bajo pero positivo índice de calidad de vida cuando están relacionados con la imagen corporal. PALABRAS CLAVE: Calidad de Vida; Imagen Corporal; Educación Física.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO JÚNIOR, K.E.; KUCZYNSKI, E.; SPROVIERI, M.H., ARANHA, E.M.G. Escala de Avaliação de Qualidade de Vida (AUQEI - *Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfat Imagé*): validade e confiabilidade de uma escala para qualidade de vida em crianças de 4 a 12 anos. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v.58, n.1, p.119-127, 2000.

ASSUNÇÃO, F.F.O. **Body Image Quality of Life Inventory (BIQLI)**: adaptação para o português e validação para pacientes brasileiros, vítimas de queimadura. 2011. 127 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola de Enfermagem de Ribeira Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

BARBOSA, M.R.; MATOS, P.M.; COSTA, M.E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v.23, n.1, p.24-34, 2011.

BOSI, M.L.M.; LUIZ, R.R.; UCHIMURA, K.Y.; OLIVEIRA, F.P. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de educação física. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v.57, n.1, p.28-33, 2008.

LEGNANI, R.F.S.; LEGNANI, E.; PEREIRA, E.F.; GASPAROTTO, G.S.; VIEIRA, L.F.; CAMPOS, W. Transtornos alimentares e imagem corporal em acadêmicos de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.18, n.1, p.84-91, janeiro-março, 2012

MARQUES, R.S.; OLIVEIRA, A.P.; ASSIS, M.R. Prevalência de insatisfação com a imagem corporal entre estudantes de Educação Física. **Corpus et Scientia**, Rio de Janeiro, v.9, n.1, p.65-78, janeiro, 2013.

NUNES, E.D. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, n.4, Julho/Agosto, 2007.

PANZINI, R.G.; ROCHA, N.S.; BANDEIRA, D.R.; FLECK, M.P.A. Qualidade de vida e espiritualidade. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 34, supl.1, p.105-115, 2007.

RECH, C.R.; ARAÚJO, E.D.S.; VANAT, J.R. Autopercepção da imagem corporal em estudantes do curso de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.24, n.2, p. 285-292, abril-junho, 2010.

RIBEIRO, P.C.P.; OLIVEIRA, P.B.R. Culto ao corpo: beleza ou doença? **Adolescência & Saúde**, Rio de Janeiro, v.8, n.3, p.63-69, julho/setembro, 2011.

SCATOLIN, H.G. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. **Psicologia Revista**, São Paulo, v.21, n.1, p.115-120, 2012.

SCHILDER, P. **A imagem do corpo**: as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes, 1999.